



## Reajuste! Proposta Justa?

No momento em que fechamos a presente edição, uma notícia era aguardada com grande ansiedade: a questão do reajuste de nossos proventos e pensões, matéria constante de **documento** enviado a todos os servidores do PCC, da Seguridade Social, do Seguro Social (INSS), Técnicos Administrativos dos IFES e Docentes.

Considerando que o referido **documento** foi enviado às vésperas do prazo estabelecido para a sua decisão final, causou perplexidade e, até, indignação, já que ficamos impotentes para ações eficazes.

Dentre as diversas questões, destacamos: 1º) os índices diferenciados de reajuste entre ativos e inativos: para os primeiros, 12,85% a 32,27% e de 9,5% a 29,38% para aposentados e pensionistas aplicados sobre a remuneração total; 2º) o prazo dado para firmar o acordo: 21 de maio de 2004, e, por fim, que o atendimento à proposta dependeria da “concordância da entidade sindical” que nos representa. No caso específico: a ANDES.

Buscamos de imediato maiores esclarecimentos sobre o assunto, junto à administração de pessoal da UFF, às congêneres, ao Escritório de Advocacia, responsável por nossas ações na Justiça, e à ADUFF. O resultado, até o presente momento, é tranquilizador.

As negociações entre o governo e entidades sindicais avançam, possibilitando a retomada do diálogo, com a abertura de negociações, esperando-se a formulação de nova proposta dos órgãos negociadores: Ministério do Planejamento, Ministério da Educação e Entidades Sindicais. Deixamos de indicar os pormenores, já que estão em estudos, inclusive o de viabilidade financeira.

A notícia mais alvissareira é a possibilidade de que o reajuste seja paritário e imediato. Resta-nos aguardar que os resultados finais sejam justos.

## Reajuste dos servidores

Ficamos, até o dia 25/5, na expectativa de um acordo, entre as categorias sindicais e o governo, referente ao reajuste salarial. Esta espera, inclusive, interferiu no fechamento da presente edição, pois gostaríamos de apresentar no Boletim informações de como ficaríamos nossos salários.

Segundo a página do ANDES-SN (Movimento docente, 25/5/04), “a reunião do Setor das Federais realizada no último sábado, dia 22 [de maio], apontou a necessidade de manutenção do indicativo de greve como forma de pressionar o governo a formalizar uma proposta que atenda às reivindicações do movimento docente”. A possibilidade dessa proposta foi acenada pelo governo, na reunião da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento com o Sindicato dos Docentes, no último dia 21, que traria “uma *nova gratificação*, substitutiva da GED e da GID, não produtivista, paritária e isonômica” e mais condizente com as reivindicações dos docentes.

Para o Sindicato, a mobilização é necessária, até que o governo formalize sua proposta, que deverá ser “remetida às assembleias das seções sindicais e avaliada pelo conjunto dos docentes das IFES”.

# O jeitinho brasileiro\*

\_\_\_\_\_ Célio Pereira da Silva\*\*

Escandindo pela etimologia as palavras-título, aprofunda-se numa feliz redundância – *Raízes históricas*, em si mesma transporta o valor intrínseco do passado. Sendo passado, o instrumento próprio de análise é a visão crítica da própria História – *Raízes* significa hábito-costume; *Favor*, benevolência-proteção; *Jeitinho*, hábito-costume, que se aponta no sentido latino de *Consuetude*, circulando pelo português, como consuetudinário. Tudo isto corre em direção de liames, vínculos, relação bilateral. É um circuito fechado...

Em se substituindo *Favor*, por *Obséquio*, em Marco Túlio Cícero, visualiza-se *Obsequium*, como dependência. Novamente, outro condicionamento circular.

A saída pode ser atribuída através da palavra *mecanismo*, um solvente ao impasse acima. *Arte de furta*, é um livro publicado pela primeira vez em 1652, atribuído como autor, o Padre Antônio Vieira. Sua fama foi utilizada, indevidamente, acobertando o verdadeiro pai, conforme a edição de 1919, feita pelo historiador João Ribeiro, pela livraria Garnier, como sendo Tomé Pinheiro Freire.

Várias tiragens do livro foram efetivadas, inclusive uma delas, como sendo feita na Holanda, mas a editora portuguesa!

Deixarei pendente a questão, pulando para outro lado. Quem se encontra afinado com alguns rudimentos da História, sabe que a “repartição do mar oceano”, passou até nós como Tratado de tordesilhas. Esta divisão do mundo, entre Portugal e Espanha, sobrepõe aos escritos do papa Alexandre VI, que favoreciam as pretensões dos reis católicos – Isabel e Fernando. Francisco I, rei de França, ironizava, dizendo que desconhecia a cláusula do testamento de Adão, geradora das bulas exaradas por Alexandre VI, perfilando a partilha do espólio, entre os dois países ibéricos, sobre as terras que estavam sendo exploradas, na África, nas Índias e agora nas futuras Américas. Houve muita confusão, inclusive, foi falado em paralelo... O papa registrava, que seriam 100 léguas de uma das Ilhas de Açores – arquipélago. Na resolução entre os dois países, a fim de se evitar um outro confronto na Europa, segundo os historiadores, foi registrado como sendo um meridiano, a partir de uma das ilhas de Cabo Verde, também, arquipélago. Não restou claro quantas léguas para cada grau do meridiano, nem mesmo, o valor de medida das léguas.

Na carta de Caminha para o rei português, alcunhado de Venturoso, a missiva em seu final diz: “... peço que por me fazer singular mercê, mande vir da Ilha de São Tomé a Jorge de Osório, meu genro...”. Esta carta tem cheiro de apócrifa!

Assim, tem-se, Pero Vaz de Caminha e Luís Vaz de Camões, personagens importantes no cenário luso-brasileiro.

Voltando-se ao *mecanismo*, atrás deixando! No livro *Arte de furta*, p. 50: “... do mesmo modo discursam no que furtou a cabra ou a galinha, de que seu dono esperava muitos frutos. E assim sucede furtarem muito os que tomam pouco. Mas não é minha intenção ocupar a máquina deste capítulo com

ninharias...”. Portanto, *mecanismo*, advindo de máquina, pode ser entendido como: encadeamento-raciocínio; ninharias goza de íntima relação com galinha, que faz ninho – numa visão moderna – nicho e cabra com Cabral.

A sociedade brasileira, após a presença européia, se sustenta por dois esteios: concentração de renda e exclusão. Ambos são nichos e bolsões. A condição mediana, ao figurar-se como presença, tem-se que haver numa instabilidade, alardeando-se num espaço estreito, que somente soe expressar por meio de citações latinas, graças à sonoridade das palavras: *medio tutissimus ibis* – pelo meio irás com a máxima segurança; *in medio stat virtus* – no meio está a virtude; *virtutemi verba putas* – achas que a virtude são palavras (Merecem explicação: primeira – exprime moderação, derivado de Ovídio – *Metamorfoses*; segunda – ficar distante dos opostos extremos – do grego para o latim, originária de posição aristotélica; terceira – proveniente de Horácio. Sêneca adotou-a como escárnio aos estoicos.

Visto e examinados, duas opções serão registradas: *Arte de furta*, p. 28 “... Nem perde seu ser a arte pelo mal que causa, quando obra com ciladas, segundo suas regras, que todas fundam em estratagemas e enganos, como as milícias: e essa e a arte, e é o que dizia um grande mestre desta profissão: con arte y con engaño, vivo la mitad del año; y con engaño y arte, vivo la otra parte...”

Particularmente, também aprecio o que denominei por rima quebrada; perna engessada; sentença fechada:

## RISO

Ontem, sem siso,/Não tendo juízo!/ Hoje, não é prejuízo  
/ O riso.  
Contrário, sinal de alegria,/Sendo poesia,/Sem melancolia  
Fruta enganosa,  
Aquosa, sem relha/ Verde-vermelha,/ É melancia  
Trazem-na alguns ao pescoço/ Dentro, somente caroço!  
Outros, em profusão/ Ardente no coração.  
É talentosa, / Não esconde condição./ Mas saborosa,  
/ Verde por fora,/ Vermelha por dentro,/ Mas que talento!  
Maldosa contradição.

Para romper o círculo, sob o aspecto dual: nicho e bolsões, mister se põe o “jeitinho”.

A trapaça é uma transgressão da ordem e o “jeitinho” se enquadra neste perfil. Porém, se não pode ignorar que Ulisses, em Tróia usou de trapaça (cavalo de pau), bem como: Rebeca, Jacó, Labão, José – (no Egito) – e tantos mais, conforme a Bíblia (adágio popular diz: “Deus escreve certo por linhas tortas”, portanto, um “estratagema” inspirado. Conclusão: Ilha de Vera Cruz, 3-5-2004 – “Onde há oiro não há desdoiro” (*Arte de furta*).

\*Transcrição integral da palestra proferida em 19/4/04, no Instituto Italiano de Cultura, no Rio de Janeiro, sob o tema: *Raízes históricas do mecanismo do favor*.

\*\*O aspiano Célio Perreira da Silva é professor aposentado do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense.

Como disse o poeta: “A construção de um mundo melhor depende de cada um de nós”.  
Participe dessa construção: venha para a ASPI!

# Editorial

Grande parte de maio passou e as questões mais importantes do mês foram a votação da PEC Paralela (até a edição deste Boletim, a PEC 227 ainda não havia sido votada), o polêmico aumento do salário mínimo, a exigida correção da tabela do Imposto de Renda, o reajuste salarial dos servidores federais e a vinculada greve proposta por várias categorias, e ainda a “crise” causada pela matéria do jornalista americano Larry Rohter, correspondente do jornal *The New York Times*, contra Lula e a reação do nosso Chefe de Estado. O que se é de lamentar é que o Brasil, com tantos motivos para aparecer na mídia internacional, tenha chegado às manchetes por causa de um episódio tão infeliz... Na queda de braço do funcionalismo com o governo, vimos a repetição de uma luta que os servidores vêm, recorrentemente, travando ao longo de vários governos para recomposição de seus salários, profundamente defasados. Do outro lado, o governo – apoiado por boa parte da mídia – acena com punições e ameaças, como corte de ponto e de dar, inclusive, um reajuste mínimo, linear, caso os servidores não aceitem sua proposta. E isso, a partir de maio e não de janeiro, data-base dos servidores. E dá, como prazo final para os servidores públicos aceitarem sua proposta, o dia 21 de maio. No *ASPI-UFF* deste mês trazemos as notícias mais atuais acerca desses assuntos, a luta permanente contra a taxaço dos inativos e os mais novos capítulos da “novela” da PEC Paralela...

## Homenagem no Ano Internacional da Mulher – V

No *ASPI-UFF* de maio, homenageamos uma conhecida e respeitada personalidade que, infelizmente, já não mais se encontra entre nós: Lélia Abramo.

Este mês, nosso “refletor” está focado numa figura emblemática, que não tivemos o prazer de conviver, mas de quem não desconhecemos a história, e que nos deixou um exemplo marcante de coragem, força e, sobretudo, fé: **Joana D’arc**, cuja data é comemorada no dia 30 de maio.

Nascida em 1412, em Domrémy, na França, numa época de violenta turbulência e na qual a mulher tinha um papel restrito, esta simples aldeã, filha de camponeses, alimentada por uma fé extraordinária em Deus, transformou-se, ainda na puberdade (foi morta antes de completar 20 anos), numa guerreira, lutando pela liberdade de seu país, cuja coroa era disputada pela Inglaterra, no episódio histórico conhecido como a Guerra dos Cem Anos.

Sentindo-se missionária de Deus, e inspirada por intenso patriotismo, Joana D’Arc, aos 16 anos, dirigiu-se a Carlos VII, herdeiro do trono de França (escarnecido como ‘rei de Bourges’, pelo seu reduzido domínio territorial, uma vez que a maior parte do território francês estava sob o domínio do duque de Borgonha, aliado inglês) que, impressionado com a determinação e a segurança da jovem, entregou-lhe o comando de um pequeno exército, para socorrer a então sitiada Orléans. Seu exemplo de valentia fez com que novas adesões fortalecessem o esquadrão, dando-lhe a vitória, o que lhe valeu o título de *Pucelle d’Orléans* (Virgem de Orléans).

No ataque que empreendeu a Complègne, em maio de 1430, foi aprisionada pelos borguinhões e, mais tarde, vendida aos ingleses. Acusada de heresia por um tribunal eclesiástico, Joana D’Arc foi condenada a morrer queimada. Cinco séculos depois, em 1909, foi beatificada pelo papa São Pio X e canonizada por Bento XV em 1920.

Nossa homenageada do mês é, portanto, Santa Joana D’Arc que, com seu exemplo e fé admiráveis, inspira-nos a lutar por um mundo melhor, mais justo e solidário, muitas vezes emprestando nossos braços e voz àqueles que se sentem ou são mais fracos ou oprimidos por lutas e injustiças.

Vivemos momentos difíceis. Há muito, nós, servidores públicos, temos sido escolhidos para “bode expiatório” e nos imputam a responsabilidade por crises que foram originadas por políticos corruptos, má-gestão ou destinação inadequada de recursos públicos e outras mazelas publicadas diariamente na mídia... Até campanhas fazem para colocar contra nós a sociedade. Mas precisamos ir em frente! Buscar reforços junto àqueles que, conhecedores dos fatos, não os transmudam ou se deixam intimidar, e não “viram casaca” após chegar ao poder. E nossa bandeira é legítima e não queremos nada além de respeito...

**ASPI-UFF**

JUNHO 2004 – ANO XII – Nº 5

Publicação do Departamento  
de Difusão Cultural da  
Associação dos Professores Inativos  
da Universidade Federal Fluminense

**Jornalista responsável:**

Neusa Pinto – Reg. MTPS nº 12.255

**Equipe de redação:**

Ceres Marques de Moraes,

Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

**Data de fundação da ASPI-UFF:**

14 de julho de 1992.

**Sede:**

R. Passo da Pátria, 19 – São Domingos,

CEP 24210-240 – Niterói, RJ

Tel.: (21) 2622-9199

Telefax: (21) 2622-1675

**E-mail:** [aspiuff@urbi.com.br](mailto:aspiuff@urbi.com.br)ou [aspiuff@veloxmail.com.br](mailto:aspiuff@veloxmail.com.br)**Site:** <http://users.urbi.com.br/aspiuff/>**Diretoria Biênio 2002/2004****Presidente:**

Aidyl de Carvalho Preis

**1º Vice-Presidente:**

Joaquim Cardoso Lemos

**2º Vice-Presidente:**

Lúcia Molina Trajano da Costa

**1ª Secretária:**

Magaly Lucinda Belchior da Mota

**2ª Secretária:**

Léa Souza Della Nina

**1ª Tesoureira:**

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

**2ª Tesoureira:**

Celina Tavares Coelho da Silva

**Conselho Deliberativo (membros efetivos):**

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner – Presidente

Acrísio Ramos Scorzelli – Vice-Presidente

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau – 1ª Secretária

Ilka Dias de Castro

Hilda Faria

Isar Trajano da Costa

Salvador Alves Pereira

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Jorge Fernando Loretti

Ana Maria dos Santos

**Conselho Fiscal (membros efetivos):**

Maria Helena de Lacerda Nogueira – Pres. em exercício

Amanda Celeste Pimentel

Ana Pedreira Boechat – Secretária

Maria Therezinha A. Lyra

Nésio Brasil Alcântara

**Departamento de Saúde:**

equipe liderada por

Maísa F. de C. Araújo

**Departamento de Assuntos Acadêmicos:**

Marylena Carvalho (Licenciada)

**Departamento de Direitos:**

Maria Nazareth Martins Ramos

**Departamento de Difusão Cultural:**

Ceres Marques de Moraes

**Departamento de Integração Comunitária:**

Maria de Lourdes Caliman

**Departamento de Lazer****e Promoção Social:**

Respondendo pelo expediente:

Léa Souza Della Nina

**Projeto Gráfico:**

Cecília Jucá de Hollanda

**Revisão:**

Damião Nascimento

**Serviços Gráficos:**

Gráfica Falcão

**Notícias****BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO  
DOS PROFESSORES INATIVOS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**



## Série Café da Manhã: mais um evento de sucesso



Flash do encontro da “turma” da Educação

Mais um projeto de sucesso tem sido o do *Café da Manhã* organizado pelas mãos da competente professora Maria de Lourdes Caliman e equipe. No dia 27 de abril passado, o evento trouxe para junto de nós o animado grupo de professores da área de Serviço Social; no dia 25 de maio, a confraternização foi com os profissionais da área da Educação, com um programa de causar inveja: após a apresentação da presidente da ASPI, professora Aidyl, que falou dos momentos por que todos estamos passando face às ações do governo, tivemos também a palavra da representante da ADUFFSsind, professora Gelta Terezinha R. Xavier, que agradeceu o convite para o *Café* e o apoio dado pela ASPI quando das eleições do ANDES (a Chapa 3, encabeçada pela profª Marina Barbosa Pinto, ex-presidente da ADUFF, foi a vencedora). Momento de festa e de reunião, nada melhor do que agradecer ao Senhor e lhe pedir graças e fé para suplantar tantos obstáculos, que são postos à frente dos aposentados e pensionistas. Assim, a professora Tânia G. de Araújo propôs uma oração, que foi proferida com muita sensibilidade pela professora Lúcia Molina Trajano da Costa. A professora Sheilah Kellner trouxe o belíssimo mantra: “que haja paz...para que a luz se faça e nos unamos em um só” (afinal, união é preciso!). Por fim, o jogral do poema “A vida”, de Madre Teresa de Calcutá e um verdadeiro “coral” com a linda música de Gonzaguinha: “O que é o que é” emocionou a todos. Foi, realmente, um momento muito prazeroso. Vale a pena conferir os próximos!

### A homenagem da ASPI ao Dia das Mães

Como nos anos anteriores, a ASPI dedicou o Almoço de Confraternização do mês de maio ao **Dia das Mães**. A comemoração trouxe apresentações do grupo da Oficina de Teatro, da ASPI, sob o comando da professora e atriz Maria Lídia Costa. Na bonita festa, todas as mães presentes ficaram encantadas pelo carinho e os mimos que receberam...

### ASPI-UFF Voluntário

Em maio, o Grupo Voluntário da ASPI visitou o Instituto das Missionárias de Santo Antônio (Escola-Orfanato Santo Antônio) e o Centro Espírita Roberto Amaro Lima de Barros – CERALB, estando prevista ainda este mês as visitas às creches Betânia, Atalaia e à Casa de Rãmama.

A Escola-Orfanato Santo Antônio atende a 80 meninas carentes, sendo que destas, 60 são internas e as demais ficam na escola somente durante o dia. A Instituição oferece ensino básico – de 1ª à 4ª série –, cujos professores são pagos pela Secretaria Municipal de Educação, e sustenta as estudantes (de 5ª à 8ª série do 2º grau) que estudam fora. Fornece, além de alimentação e roupas, assistência médica, e suas necessidades mais prementes são doações em espécie (para fazer frente às despesas com água, luz, telefone e gás), material de higiene (sabão,

papel higiênico, desinfetante) e de uso pessoal (sabonete, pastas e escovas de dente, pente de dente largo e absorventes para as adolescentes), alimentos perecíveis (carne e frutas) e roupas (calcinhas para crianças, tamanhos P/M/G, e P de adulto). Serão muito bem-vindas, também, peças para computador (gabinete, teclados, monitor, impressora e HD).

Como a instituição possui uma padaria-escola, necessita de tabuleiros de latão (70 x 57 cm) para padaria, que podem ser adquiridos na Rua Marechal Deodoro esquina com a Marquês de Caxias.

A Instituição ressepte-se de colaboradores mensalistas. Que tal dar um pouquinho do tempo que nos sobra, para ajudar a quem precisa tanto...? Seu endereço é Rua Riodades 309, Fonseca, Niterói. Vale uma visita e conversa com a Irmã Adélia. Tel.: 2627-2147.

A visita ao CERALB (Centro Espírita Roberto Amaro Lima de Barros) mostrou uma instituição fundada há 24 anos, e que atualmente atende a cerca de 120 famílias de baixa renda (e 100 crianças e adolescentes, de três a 15 anos, dando-lhes assistência em suas necessidades mais urgentes e potencializando o desenvolvimento de habilidades profissionalizantes que resultem no aumento da renda familiar e também para as mulheres).

Dentre os programas do CERALB estão o curso “Qualificação para Empregadas Domésticas”, o “Brechtó CHIC – Brechic!”, a “Campanha do Leite em Caixa” (que pretende arrecadar mensalmente 400 litros para distribuição às famílias), a “Oficina de Artesanato”, além da “Obra do Berço” e reuniões para gestantes.

São necessidades do CERALB: leite (em caixa), alimentos não-perecíveis (para as cestas básicas) e perecíveis (para a sopa que é distribuída às crianças), roupas usadas (seminovas), brinquedos em bom estado, livros infantis, materiais para diversos tipos de artesanato e ajuda voluntária: médicos, enfermeiras, assistentes sociais, professores de música, teatro, dança, artesanato, cabeleireira, manicura, cozinheira e doceira. O CERALB fica na Rua Noronha Torrezão 180, em Santa Rosa. Contatos com o Sr. Orlando Faria e com a Assistente Social Sra. Luiza Marília Lacerda. Telefone: (21) 2714-1516.

### Novos aspianos

É com muito prazer que apresentamos à comunidade aspiana os mais novos associados: Affonso Junqueira Accorsi, Evanildo Cavalcante Bechara e Maria Helena Teixeira Neves. Sejam bem-vindos! Que possamos, juntos, fortalecer cada vez mais nossa ASPI!

### Procurador da República recebe agradecimentos da ASPI-UFF

Na luta contra a agressão de seus direitos, os servidores públicos federais têm encontrado, direta ou indiretamente, apoio de expressivas figuras nacionais que, amparadas na Carta Magna, consideram legítimos os direitos adquiridos pela categoria e, corajosamente, se expõem ao emitir seus pareceres e, assim, tomar posição a nosso favor em defesa de direitos que há muito os últimos governos – e o atual também – vêm tentando suprimir. Assim, e para mostrar nosso respeito e agradecimento, reproduzimos, na íntegra, as palavras da presidente da ASPI ao Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral da República, Dr. Cláudio Fonteles:

“A Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense (ASPI-UFF) e a Federação Nacional das Associações dos Aposentados e Pensionistas das Instituições Federais de Ensino (FENAFE) vêm agradecer e parabenizar Vossa Excelência e o Subprocurador-Geral, Doutor Antonio Fernandes Barros da Silva, pelo envio de parecer ao Supremo Tribunal Federal em que considera inconstitucional a contribuição previdenciária dos inativos, instituída por Emenda Constitucional em 2003, deixando patente a interdependência entre os Poderes da República.

Concordamos com a argumentação elaborada pela Procuradoria Geral da República, posto que a vimos repetindo à exaustão em nossa luta contra tal medida: sua inconstitucionalidade é flagrante por violar

uma das cláusulas pétreas da Constituição, o Artigo 5º, inciso 36. A garantia do direito adquirido, do ato jurídico perfeito e da coisa julgada é um dos pilares do funcionamento da normalidade democrática e da segurança nas relações sociais.

Concordamos também que, ao contrário dos argumentos esgrimidos pelas lideranças do governo no Congresso, a taxaço dos inativos fere a garantia do direito adquirido, mesmo vindo através de Emenda Constitucional. Portanto, louvamos a atitude de Vossa Excelência como defensor dessa República, que não é apenas de uma administração instituída para um mandato definido, mas é de todo o povo brasileiro, também de idosos, de aposentados e pensionistas, que querem deixar algo estável para as gerações que nos sucederem.

Nossos mais sinceros agradecimentos.”

a) Aidyl de C. Preis, Presidente.

## **PEC Paralela da Previdência**

Tem sido grande a expectativa dos servidores públicos federais em relação à votação da PEC 227, por várias vezes adiada.

No último dia 12, após sair da reunião de líderes da base aliada no Congresso, realizada na liderança do Governo na Câmara, e alegando dúvidas e falta de consenso para a votação, o vice-líder do governo na Câmara, dep. Beto Albuquerque, conseguiu suspender a pauta, informando sua intenção de entrar com um requerimento para adiar a votação.

A última notícia (25/5) é de que a PEC deverá ser votada na próxima semana, por não ter havido “acordo de líderes”.

Fonte: [www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br) Agência Câmara. Acessos em 12 e 25/5/04.

## **ASPI-UFF cria Gerência de Projetos Especiais**

Atendendo a uma antiga reivindicação de associados, e de acordo com seu Estatuto, a ASPI criou, no dia 12 de maio, a Gerência de Projetos Especiais, que terá como objetivo propor, coordenar e acompanhar a execução de projetos acadêmicos, sociais ou de outra natureza.

A proposta vem ao encontro do aproveitamento de aspianos que, em pleno vigor e capacidade, ainda queiram envolver-se em atividades.

A gerência está a cargo do Prof. Raimundo Damasceno, doutor em Química, ex-professor do Instituto de Química e ex-coordenador de pesquisa da UFF.

Os interessados em participar ou propor projetos podem preencher o formulário da gerência, anexo ao Boletim, e enviá-lo à ASPI-UFF.

## **Regulamentada MP do desconto dos 11%**

A Câmara dos Deputados aprovou, por 194 votos a favor, 67 contra e 17 abstenções, a Medida Provisória 167/4, que regulamenta o desconto de 11% sobre os salários dos aposentados e pensionistas. Prevista na Reforma da Previdência, promulgada no fim do ano passado, a contribuição previdenciária vai incidir sobre a parcela do benefício dos inativos da União que exceder R\$1.440,00, a partir do dia 19 de maio. Mas, antes, a MP terá que ser votada pelo Senado.

De acordo com a proposta aprovada, o cálculo da média salarial a ser usado para a aposentadoria nas novas regras será atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O texto esclarece ainda que a data-base do reajuste de aposentadorias e pensões do setor público passará a ser a mesma do reajuste dos benefícios do Regime Geral da Previdência.

A medida regulamenta também a redução do valor das pensões: os benefícios dos dependentes de servidores sofrerão desconto de 30% sobre o que exceder a R\$ 2,4 mil.

Fonte: Transcrito de *O Dia*, 5 de maio/2004

Carga tributária do brasileiro cresceu 341,4% na década

Segundo dados da *Folha Online* (4.3), este foi o crescimento da carga tributária *per capita* na última década em nosso país, o que representa um aumento de 56,74%, descontando a inflação: “em 1993, cada brasileiro pagava, em média, R\$ 700,51 em impostos e contribuições ao governo. No ano passado, os impostos alcançaram, em média, R\$ 3.092,47, segundo estudo divulgado hoje pelo IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário). Ao mesmo tempo em que pagou mais impostos, o brasileiro recebeu menos salário em 2003. Só na região metropolitana de São Paulo, houve uma queda de 6,8% em relação a 2002. Na comparação com 1995, a retração salarial foi de 32,95%, segundo o SEADE/DIEESE.

Números do IBPT mostram que a arrecadação *per capita* registrou um aumento nominal de 13,56% em 2003: enquanto no ano passado, com uma população estimada em 177 milhões de pessoas, a arrecadação tributária das três esferas governamentais alcançou R\$ 546,97 bilhões, em 2002, para uma população de 175 milhões de pessoas, a arrecadação totalizou R\$ 481,71 bilhões.

Segundo o *JB* (14/3), a mordida do leão retira do salário uma fatia cinco vezes superior à dos assalariados dos EUA: quem ganha US\$ 25 mil/ano, paga de imposto 2,54%; no Brasil, o correspondente (R\$ 73,5 mil/ano) onera o contribuinte em 17,08%.

Para os de renda menor no país, a diferença também é relevante: quem ganha R\$ 3 mil paga ao fisco brasileiro 8%, enquanto os americanos, com o mesmo salário, nada pagam. O Imposto de Renda nos Estados Unidos começa a ser cobrado a partir de uma renda anual de US\$ 14 mil, que equivale, no Brasil, a R\$ 3.400,00 mas, aqui, só escapa do leão quem ganha até R\$1.058,00 por mês, informa essa fonte.

## **Aprovada correção da tabela do Imposto de Renda**

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 19 de maio passado, a correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física proposta no substitutivo do relator, deputado Paulo Afonso (PMDB-SC), ao Projeto de Lei 6795/02, de autoria do deputado licenciado Ricardo Berzoini. O texto aprovado prevê que a tabela “será atualizada monetariamente, a cada ano, com base no Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tramitando em regime de urgência, o texto também define que a lei entrará em vigor em 1º de janeiro do segundo ano subsequente à data de sua publicação”.

A proposta também está na pauta da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e depois será apreciada pelo Plenário.

Atualmente, há duas alíquotas: uma de 15%, para quem recebe acima de R\$ 1,058 mil, e outra de 27,5% para salários superiores a R\$ 2,115 mil.

Fonte: [www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br) . Acesso em 19/5/04

## **Portal de Periódicos da CAPES**

Pesquisadores e pessoas que gostam de se manter atualizados em suas áreas de conhecimento – ou em outras, de seu interesse – têm uma relevante fonte de conhecimento no Portal da CAPES – o Portal Brasileiro da Informação Científica. Fornecendo acesso livre e gratuito a diversos periódicos científicos de praticamente todas as áreas do conhecimento, entre eles vários nacionais e internacionais de economia, direito, computação, engenharias, medicina etc..., o Portal é restrito aos usuários autorizados, em terminais ligados à internet por meio das instituições participantes. Alunos, professores e pesquisadores de instituições não participantes podem acessar as informações e obter documentos disponíveis no Portal, na Biblioteca da instituição participante mais próxima.

Devido ao sucesso que o Portal de Periódicos da CAPES vem alcançando, um grande número de instituições de ensino público e privado, centros de pesquisa, hospitais e outros organismos públicos de diversos ministérios têm manifestado interesse em integrar o grupo que acessa esse serviço.

A CAPES está empenhada em buscar soluções para essa crescente demanda, que requer considerável aporte de recursos, dado o elevado custo individual para a abertura de cada novo acesso institucional. Nesse sentido, está identificando formas de parcerias que possibilitem a ampliação dos atuais contratos, não existindo ameaça de descontinuidade na prestação desse serviço.

Fonte: <http://periodicos.capes.gov.br>. Acesso em 11/5/04

### **Aplicação financeira sem CPMF**

Indo na contramão da cobrança de tributos nas aplicações financeiras que, segundo especialistas, leva quase um terço dos ganhos das aplicações, o governo editou, no dia 1º/4, a Medida Provisória 179, que altera a Lei 9.311/96 e permite às instituições financeiras abrirem contas de depósito para investimento, que serão movimentadas por seus clientes, sem a incidência da CPMF, desde que pertençam a um mesmo titular.

As novas contas, válidas a partir de 1º de agosto, data em que entra em vigor a MP, vão permitir a movimentação entre qualquer tipo de aplicação, excetuando-se, porém, as operações de compra e venda de ações e os contratos referenciados em ações ou em índices de ações”.

Segundo o jornal *O Globo*, “a mudança agrada ao mercado e deve atrair investidores”. Ressalta, no entanto, que “até 2006, quem quiser utilizar a conta de investimento tem que pagar a CPMF na hora da primeira aplicação” e explica que, segundo o secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy, a regra atual foi mantida para “evitar excesso de migração inicialmente”.

Fonte: *O Globo*. Economia. 2/4/04. p. 27.

### **Tuberculose: uma luta sem trégua**

Comemorada no dia 24 de março, a data serve para sensibilizar os governos na luta contra esse flagelo que atinge, além do Brasil, uma grande parte do mundo, como países que integravam a antiga União Soviética, várias regiões da África, Camboja, Vietnã, Índia, Paquistão, Israel, China e Equador, país onde foi registrado um crescimento maior da doença nos últimos anos.

Segundo o *Correio Braziliense* (24/3/04), a OMS considera “fundamental acelerar ações e políticas para o controle da doença”, transmitida pelo bacilo de Koch, que atinge 1,7 bilhão de pessoas no mundo.

No Brasil, ocupando o 15º lugar entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos, há 50 milhões de brasileiros infectados, dos quais 85 mil são portadoras da doença (seis mil correm o risco de morrer até dezembro), segundo aquela fonte.

O contágio do *Mycobacterium tuberculosis* se dá pelo ar, quando a pessoa infectada fala, tosse ou espirra, e o período de incubação varia de quatro a 12 semanas. Crianças com menos de cinco anos, adolescentes e idosos são as principais vítimas da doença, cujo tratamento é feito pela associação de vários medicamentos e por um longo período de tempo – seis meses –, em média, sem o quê o tratamento torna-se ineficaz e o bacilo torna-se mais resistente.

Para a prevenção e tratamento da tuberculose, o Brasil pretende investir nos próximos três anos R\$119,5 milhões.

Fonte: *a FRENTE informa*. 24/3/2004

### **Campanha pelo fim da tarifa de assinatura de telefone**

Tramitou – e foi aprovado – na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 5.476/01, do deputado Marcelo Teixeira (PMDB-CE), que prevê o fim do pagamento da assinatura básica de telefone, de forma a que o consumidor pague apenas pelos pulsos das ligações efetivamente realizadas.

Segundo a Agência Câmara (12/5/04), o relator do projeto, deputado Luiz Bittencourt (PMDB-GO) considera a taxa abusiva, pois

“é uma cobrança de valor fixo, independentemente do número de ligações feitas pelo usuário”.

Contra a aprovação, manifestou-se o deputado Paulo Bernardes (PT-PR), justificando que “se nós tirarmos a tarifa básica como o projeto prevê, o que vai acontecer é que as empresas vão aumentar em outras modalidades de serviços ou vão entrar em dificuldades financeiras e deixar de prestar uma série de serviços”.

É interessante ver como a tarifa pesa no bolso do contribuinte: “de 1995 a 1999, a assinatura básica do telefone custava R\$ 0,66. Com o processo de privatização, o valor aumentou para R\$ 10. De lá para cá, os aumentos são anuais. Atualmente, a tarifa básica varia de R\$ 20 a R\$ 35, dependendo do estado. No Brasil, há 39 milhões de assinantes de linhas telefônicas”, informou aquela fonte.

O projeto segue agora para as Comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática; e ainda para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Apensadas a esse projeto, tramitam atualmente mais oito propostas relativas ao tema. Entre elas, a do PL 6.774/02, de autoria da Comissão de Legislação Participativa que, criada em 2001 como um novo mecanismo democrático para apresentação de propostas populares, transforma sugestões aprovadas pela Comissão em projetos de lei que são encaminhados à Mesa Diretora da Câmara e passam a tramitar juntamente com as proposições apresentadas por parlamentares.

### **Aspiano recebe título de Professor Emérito**

O aspiano Carlos Eduardo Falcão Uchôa, ex-professor titular da UFF, recebeu o título de Professor Emérito no dia 18 de maio, no Teatro da UFF. Criador do curso de Linguística, em 1963, o professor Eduardo coordenou o Programa de Pós-Graduação em Letras, onde desenvolveu pioneiramente a linha de pesquisa Linguística e Ensino do Português. Também professor da UERJ, foi assistente do grande pioneiro dos modernos estudos lingüísticos no país, professor Mattoso Câmara Júnior. Em seus 41 anos de atividades, acumulou expressiva produção acadêmica (livros e artigos em revistas especializadas), tendo sido também coordenador de coleção acadêmica, colaborador de enciclopédia internacional e prefaciador de inúmeras obras.

Ao aspiano professor Uchôa, os nossos parabéns pela justa homenagem ao seu exemplo de competência e dedicação.

### **Reitor da UFF é eleito para vice-presidência da ANDIFES**

Como é do conhecimento de todos, a ANDIFES é uma instituição nacional que congrega Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior. É uma entidade bastante ativa e, no momento, está participando, com projeto próprio, das lutas em prol da reforma das universidades brasileiras. É, portanto, com bastante satisfação que tomamos conhecimento da eleição do reitor da UFF – Prof. Cícero Mauro Fialho Rodrigues – para esse cargo. Aproveitamos para, daqui, desejar-lhe muitas felicidades em sua gestão.

### **Sobre o “sistema de cotas”**

“Estou enganado ou estamos voltando à ditadura, quando o governo ditava o que nós deveríamos ou não fazer? Sou pardo, vindo de família mestiça e estudei no Liceu Nilo Peçanha de Niterói, uma instituição pública onde, para se entrar, havia um vestíbulo, de tão procurada que era. E hoje? Fiz vestibular, cursei a UFF e me formei como engenheiro mecânico. Sou contra o sistema de cotas, que só aumenta a segregação racial.”

José Antônio Lins Pereira (via *Globo Online*, 4/4). Rio.  
Transcrito de *O Globo*. 11/4/04



# Reforma Universitária (Continuação)

Mais uma vez os meios universitários se agitam com a perspectiva de uma reforma universitária proposta “de cima”. Estamos aposentados e, aparentemente, alguns podem achar que isso não nos afetaria. Engano. Sob o argumento de enfrentar a crise atual das universidades federais e orientar o processo de reforma, o atual governo sugere mudanças que preocupam e causam reações negativas a alunos e professores (ativos e inativos), especialmente quando tomam em conta os efeitos das “reformas” até agora aprovadas pelo grupo no poder.

Nós, professores aposentados, devemos continuar de olhos abertos. Nas propostas de reformas podem vir embutidas medidas contra nós, ampliando os maus efeitos da reforma da previdência. Como exemplo temos o documento elaborado pelo Grupo de Trabalho Interministerial criado pelo governo Luís Inácio da Silva em outubro de 2003, composto de membros da Casa Civil, Secretaria Geral da Presidência da República, Ministérios da Ciência e Tecnologia, do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Fazenda e da Educação.

O documento levanta inúmeros e reconhecidos problemas das universidades públicas e propõe soluções. Quando trata da Incorporação do Potencial de Aposentados e Doutores, sugere medidas para mantê-los nas universidades, mas não sem antes acusar “a deformação do sistema previdenciário brasileiro” como causa da crise nas universidades federais. Essa deformação viria do fato de serem incentivadas as chamadas “aposentadorias precoces”.

O documento vai mais longe. Em seu anexo apresenta sugestões para fontes alternativas de financiamento, que mesmo sem obterem unanimidade entre os membros do grupo, foram incluídas em um anexo com o pretexto de “ampliar o debate”. Uma delas oneraria os professores inativos também, já que boa parte deles estudou em universidades públicas.

Trata-se de um projeto de lei apresentado pelo na época deputado Padre Roque e que ainda tramita no Congresso: criar uma alíquota adicional no Imposto de Renda para ex-alunos de universidades federais que declarem renda acima de um certo valor. Considerando que, como consequência da ação do Judiciário contra a quantidade excessiva de vereadores, foi desenterrado um projeto de anos atrás, quase esquecido, para aumentar o seu número, é melhor que fiquemos atentos.

Uma outra alternativa sugerida atinge diretamente a nós, inativos:

*“Folha dos inativos – a retirada da folha dos inativos do orçamento das universidades federais liberaria os 2,8 bilhões mencionados acima, montante capaz de propiciar às universidades federais o enfrentamento não apenas de sua crise emergencial, mas também uma considerável margem de investimento e de crescimento, superando os cálculos apresentados na intenção de dobrar o número de alunos. Nesse sentido, poder-se-ia propor que os custos da folha dos inativos fossem assumidos pela Previdência Social. Outra opção seria simplesmente retirar essa despesa do cálculo dos 18% previstos constitucionalmente”.*

Isto é inquietante, pelo temor que traz de novas violações de nossos direitos, tão desrespeitados na Reforma da Previdência. Como aponta a Associação dos Aposentados da Universidade Federal do Espírito Santo (ASAUFES), o Grupo de Trabalho Interministerial usou a expressão “Previdência Social” de forma lacônica, sem especificar qual. Acrescentamos que a maneira como o Grupo usou os argumentos foi de modo a jogar a universidade contra os inativos, imputando-lhes a causa dos seus problemas financeiros. Portanto, é de nosso interesse que conheçamos e discutamos os projetos de reforma universitária, para evitar a sanha tributária do governo e novas violações aos direitos adquiridos.

Fonte: <http://www.adunesp.org.br/refuniv>.

Artigo Artigo Artigo

## Partilhar e acumular

\_\_\_\_\_ José Lisboa Mendes Moreira\*

*“O que tem duas túnicas, dê uma ao que não tem”.*

S. João Batista (Lc., 3,11)

O suíço Jean Ziegler, professor na Universidade de Genebra, critica a idéia de Smith, de que a riqueza não se adquire de ninguém. E argumenta: os bilhões de dólares que se acumulam nos bancos suíços não vieram do espaço. Vieram do Brasil, do Zaire, Filipinas e de outros países do Terceiro Mundo. São o sangue e a miséria de povos da África, da Ásia e da América Latina.

O cientista brasileiro Josué de Castro considerava que o subdesenvolvimento de uns era um produto do desenvolvimento de outros e não uma mera etapa a ser superada, como pensou o economista americano Walt Rostow. A pobreza é apenas o reverso da afluência.

O professor suíço e o sábio brasileiro encontram respaldo na ciência física. É uma verdade decorrente da primeira lei da termodinâmica que o homem não tem capacidade para criar ou destruir matéria ou energia. Em consequência, não há forma de aumentar o estoque de riqueza do Planeta. Se uma parcela da humanidade acumula riquezas, isso se faz a expensas das outras parcelas.

Há mais de mil e seiscentos anos, S. Basílio Magno, que não sabia nada de termodinâmica, pregou: “Ao faminto pertence o pão que você guarda no armário. Ao homem nu, o agasalho que jaz pendurado e que você não usa. Ao que anda descalço pertencem as sandálias que estão se estragando em sua prateleira. O dinheiro acumulado por você pertence aos miseráveis”.

Fonte: Transcrito da *Revista da AABB* – Niterói (abril 2003)

\*Professor aposentado da UFF, ex-diretor do Centro de Estudos Gerais, autor do livro *A síndrome do progresso* e membro da ASPI-UFF.

# Água – a falta que ela faz (Continuação do número anterior)

## Agressão ambiental

Ainda em continuação ao seu artigo “Água – está na hora de poupar”, Flávia Pegorin nos explica que, “associando-se aos fatores naturais, como a falta de chuva e os fortes ventos, o homem contribui para a desertificação. O crescimento demográfico nas regiões semi-áridas leva à ampliação dos rebanhos, que devoram as pastagens e esterilizam grandes extensões de terra. A produção de alimentos diminui devido ao encurtamento dos ciclos de plantio e colheita. Dados da Unesco mostram que mais de 1 milhão de pessoas no mundo não têm acesso à água potável e 25 mil morrem diariamente em consequência direta ou indireta desse problema”.

Segue informando que os médicos consideram ideal beber diariamente de dois a três litros de água, explicando que, apesar de parecer exagero, não é, pois “a água representa cerca de 70% do peso corporal de uma pessoa. A maior parte desse volume não se acumula nas veias e artérias, como se imagina, mas dentro das células ou nos vãos entre elas”. Citando o clínico-geral Armando Cellini, um velho conhecedor do assunto, expõe que “o transporte dos sais minerais e de outras substâncias para dentro e para fora das células é feito por soluções aquosas. Até mesmo a regulação da temperatura do corpo depende da água, pois é pelo suor que controlamos uma parcela do calor interno”.

Segundo Pegorin, uma pessoa perde cerca de 800 mililitros de água pela transpiração; 1,5 a três litros pela urina; 0,5 litro na respiração, e ainda 200 mililitros que dão a consistência pastosa das fezes. “Se o volume perdido não é repostado, a pessoa entra em processo de desidratação, que pode ser fatal”.

Defende que “a água é mais importante para a vida do que a comida”, pois, “sem alimento uma pessoa pode resistir, em média, até 40 dias”, mas, sem beber, ela sobrevive apenas por três dias. E, sendo tão importante para o funcionamento do organismo, se a água estiver contaminada, pode matar, pois, “o transportar bactérias e vírus nocivos, pode provocar uma pane no seu funcionamento”. Reflete: “Imagina o que anda pelo corpo do brasileiro sabendo que 58% dos municípios do país não têm água tratada”.

O artigo denuncia, ainda que, “enquanto uns sofrem com a falta, outros deixam a torneira aberta sem dó” e, apesar de se viver bem com apenas cerca de 40 litros diários de água, “no Brasil, porém, a cota média utilizada é de 200 litros. O que mostra que, quanto mais rico em água é um país, maior é a falta de percepção de que, amanhã, pode não haver tanto para gastar”. Veja como gastamos a “nossa” água:

Destino da água em casa:

Descarga de banheiro	Consumo:	Higiene:	Lavagem de roupa	Outros:
	beber,	escovar dentes		lavagem de carro
	cozinhar,	banho		
33%	27%	25%	12%	3%

Fonte: PEGORIN, Flávia. *Água – está na hora de poupar*. Revista *Galileu*, jun. 2001, ano 10, nº 119, p. 44-45.

(Continua no próximo número)

## Aniversariantes



## Junho

### Completam idade nova os seguintes aspianos:

#### Dia

- Carlos Augusto Soares da Cunha  
Lélia Paiva Guedes e Silva
- Ceres Marques de Moraes  
Márcia Claussen Vilela  
Maria Cecília P. das Neves Volpi
- Moacir Fecury Ferreira da Silva
- Lúcia Maria Barbosa Romeu  
Rhode Asvolinsque Pantaleão
- José Maria de Paula  
Olmair de Paula
- Ivan de Oliveira Pires  
José Antônio Bastos de Carvalho  
Lydia Beatriz de Medeiros Peçanha
- Georgette Rosa Chagas  
José Carlos Louzada Camilher  
Victor de Freitas Fernandes
- Maria Helena da Silva Paes Faria  
Roberto Young
- Maurício S. Felisberto de Souza
- Ana Lúcia Willcox de Souza  
Thereza Maria L. de Castro Faria
- Maria Antônia dos Santos Botelho

- Riuitiro Yamane
- Arno Vogel  
Leda Maria C. Neves de Magalhães
- José França Conti,  
Maria Therezinha Arêas Lyra  
Waldir Nesi de Freitas Lima
- Anna Maria Vianna Martins  
Arlete Velasco Cruz  
Benno Sander  
José Carlos Abreu Teixeira
- Gláucio Corrêa Soares  
Jorge Emmanuel Ferreira Barbosa  
Tânia Gonçalves de Araújo  
Thereza Regina Werneck Richa
- Lúcia Morena Clark Barreto
- Aidyl de Carvalho Preis,  
Carmen Lúcia Paiva Silveira,  
Maria Leticia Souto Campos e  
Simone Caputo Gomes
- Leila Telles Barbosa Scorzelli

- Leila Mendes Assumpção  
Nilza Simão  
Pedro Américo de Araújo Júnior
- Florence June Mello Thomas  
Marly Nasser Bernardes
- Calixto Nami Kalil  
Isabel Lourenço Japor  
João Batista Tavares Marins  
Marly Alves Gonçalves
- Maria José Rodrigues de Castilho
- Therezinha Coelho de Souza  
Wagner Neves Rocha;
- Célia Therezinha Maricato Caselli  
Maria Helena Teixeira Neves  
Nylce de Lima P. de Cerqueira
- Delma Pessanha Neves  
Georgina do Nascimento Marçal  
João Debellian;
- Ana Maria Freire Tovar  
José Maria Campos Nascimento

**A todos, nossos parabéns e votos de muitas Felicidades!**